



PROCESSO Nº 181/13

PROTOCOLO Nº 11.611.151-9

PARECER CEE/CEMEP Nº 580/13

APROVADO EM 03/12/13

CÂMARA DO ENSINO MÉDIO E DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA
DE NÍVEL MÉDIO

INTERESSADO: COLÉGIO ESTADUAL DUQUE DE CAXIAS – ENSINO
FUNDAMENTAL, MÉDIO E PROFISSIONAL

MUNICÍPIO: SÃO MATEUS DO SUL

ASSUNTO: Pedido de reconhecimento do Curso Técnico em Agroecologia – Eixo Tecnológico: Recursos Naturais, integrado ao Ensino Médio, com desenvolvimento curricular da Pedagogia da Alternância na Casa Familiar Rural de São Mateus do Sul, autorizado em caráter experimental, nos termos da Deliberação nº 02/10-CEE/PR, de convalidação dos atos escolares praticados antes da publicação do ato autorizatório, do início do ano de 2009 a 27/09/11 e das matrizes curriculares não aprovadas pelo Parecer CEE/CEB nº 678/11, de 03/08/11, que foi favorável ao credenciamento da instituição de ensino e à autorização do referido curso.

RELATOR: ROMEU GOMES DE MIRANDA

I – RELATÓRIO

1. Histórico

A Secretaria de Estado da Educação, pelo ofício nº 2868/12-SUED/SEED de 11/12/12, encaminha a este Conselho o expediente protocolado no NRE de União da Vitória em 09/08/12, de interesse do Colégio Estadual Duque de Caxias – Ensino Fundamental, Médio e Profissional, do município de São Mateus do Sul que, por sua direção, solicita o reconhecimento do Curso Técnico em Agroecologia – Eixo Tecnológico: Recursos Naturais, integrado ao Ensino Médio, com desenvolvimento curricular da Pedagogia da Alternância na Casa Familiar Rural de São Mateus do Sul, autorizado em caráter experimental, nos termos da Deliberação nº 02/10-CEE/PR, da convalidação dos atos escolares praticados antes da publicação do ato autorizatório, do início do ano de 2009 a 27/09/11 e das matrizes curriculares não aprovadas pelo Parecer CEE/CEB nº 678/11, de 03/08/11, que foi favorável ao credenciamento da instituição de ensino e autorização do referido curso.

A Direção do Colégio Estadual Duque de Caxias – Ensino Fundamental, Médio e Profissional justifica o início do curso antes do ato autorizatório, conforme segue:



PROCESSO N° 181/13

A convalidação do Curso Técnico em Agroecologia, Integrado, justifica-se pelo fato de termos iniciado com o Curso Técnico em Agroecologia no ano de 2009 através de uma autorização provisória da SEED, com a ARCAFAR Sul, onde as Casas Familiares são conveniadas e pela demora do processo de autorização, o qual saiu somente no ano de 2011 (fl. 363).

O Colégio Estadual Duque de Caxias – Ensino Fundamental, Médio e Profissional – Escola Base, localizado na rua João Martins, 546, Centro, município de São Mateus do Sul, mantido pelo Governo do Estado do Paraná, foi credenciado para a oferta do curso Técnico em Agroecologia, pela Resolução Secretarial n° 3514/11, de 15/08/11, pelo prazo de 05 anos a partir da data da publicação no DOE, que se deu em 27/09/11 até 27/09/16.

A Casa Familiar Rural de São Mateus do Sul localizada na Rodovia PR 151, Km 453,3, Colônia Taquaral, município de São Mateus do Sul, tem como entidades mantenedoras a ARCAFAR Sul – Associação das Casas Familiares Rurais do Sul do Brasil, Prefeituras Municipais de Antônio Olinto e São Mateus do Sul e o Governo do Estado do Paraná.

O Curso Técnico em Agroecologia – Eixo Tecnológico: Recursos Naturais, integrado ao Ensino Médio, com desenvolvimento curricular da Pedagogia da Alternância na Casa Familiar Rural de São Mateus do Sul, embora tenha sido autorizado a funcionar pela Resolução Secretarial n° 3514/11, de 15/08/11, pelo prazo de 05 anos a partir da data da publicação no DOE, que se deu em 27/09/11, iniciou suas atividades escolares no ano de 2009.

A Coordenação de Documentação Escolar/SEED, atendendo ao Parecer CEE/CEB n° 65/11, apresenta os Relatórios Finais do curso em pauta e informa que estão de acordo com o Plano de Curso estabelecido pelo Parecer CEE/CEB n° 678/11, de 03/08/11 e matriz curricular às fl. 371, para a 1ª série de 2009 e para as turmas de 2010 e 2011, a matriz curricular autorizada, às fls. 364 e 424.

1.1 Dados Gerais do Curso (fl. 150)

Curso: Técnico em Agroecologia
Eixo Tecnológico: Recursos Naturais
Carga horária: 3200 horas mais 133 horas de Estágio Profissional Supervisionado, totalizando 3333 horas
Período de integralização do curso: mínimo de 03 anos
Regime de funcionamento: de 2ª a 6ª feira, no período integral, em regime de alternância



PROCESSO N° 181/13

Número de vagas: 30 vagas por turma
Regime de matrícula: anual
Requisito de acesso: conclusão do Ensino Fundamental
Modalidade de oferta: presencial, com desenvolvimento curricular da Pedagogia da Alternância, integrado ao Ensino Médio

1.2 Perfil Profissional de Conclusão de Curso

O Técnico em Agroecologia percebe de maneira sistêmica as implicações sociais, econômicas, ambientais, políticas e técnicas de sua atuação profissional, agindo para detectar os problemas e aplicar as soluções técnicas, de forma suficientemente criativa, sustentável, rápida e coerente com a realidade rural. Atua em sistemas de produção agropecuária e extrativista fundamentados em princípios agroecológicos e técnicas de sistemas orgânicos de produção. Desenvolve ações integradas unindo a preservação e conservação de recursos naturais à sustentabilidade social e econômica dos sistemas produtivos. Atua na conservação do solo e da água. Auxilia ações integradas de agricultura familiar, considerando a sustentabilidade de pequena propriedade e os sistemas produtivos. Participa de ações de conservação e armazenamento de matéria-prima e de processamento e industrialização de produtos agroecológicos. Sendo tolerante e receptivo à diversidade cultural, étnica, religiosa, política e social das comunidades onde vier a se inserir no mundo do trabalho (fl. 151).



PROCESSO Nº 181/13

1.3 Matrizes Curriculares

1.3.1 Matriz Curricular (fl. 437)

| Matriz Curricular | | | | | | |
|--|--|----|----|--|-------|------|
| ESTABELECIMENTO: Casa Familiar Rural | | | | | | |
| MUNICÍPIO: São Mateus do Sul | | | | | | |
| CURSO: TÉCNICO EM AGROECOLOGIA - ALTERNÂNCIA | | | | | | |
| FORMA INTEGRADA | | | | Implantação Gradativa a partir de 2009. | | |
| TURNO INTEGRAL | | | | Carga Horária 4.640horas/aulas ou 3.888 horas, mais 67 horas de estágio. | | |
| MÓDULO: 40 | | | | Organização Semada | | |
| Disciplinas | Séries | | | H/A | Horas | |
| | 1º | 2º | 3º | | | |
| | 1 | 1 | 1 | | | |
| 1 | Arte | | 2 | 80 | 67 | |
| 2 | Biologia | 2 | 2 | 3 | 280 | 233 |
| 3 | Educação Física | 2 | 2 | 2 | 240 | 200 |
| 4 | Filosofia | 2 | | | 80 | 67 |
| 5 | Física | 2 | 2 | 2 | 240 | 200 |
| 6 | Geografia | 2 | 2 | 2 | 240 | 200 |
| 7 | História | 3 | 3 | 2 | 320 | 267 |
| 8 | Língua Portuguesa e Literatura | 4 | 3 | 4 | 440 | 367 |
| 9 | Matemática | 4 | 3 | 4 | 440 | 367 |
| 10 | Química | 2 | 3 | 4 | 360 | 300 |
| 11 | Sociologia | | 2 | 2 | 160 | 133 |
| 12 | LEM - Inglês | 2 | 2 | | 160 | 133 |
| 13 | Segurança no trabalho e Controle Ambiental | | | 2 | 80 | 67 |
| 14 | Gestão da Propriedade Agroecológica | 3 | 2 | | 200 | 167 |
| 15 | Manejo Sustentável dos Solos | 3 | 2 | | 200 | 167 |
| 16 | Manejo Sustentável de Animais | 2 | 2 | 2 | 240 | 200 |
| 17 | Projeto de Instalações Agroecológicas | 2 | 2 | | 160 | 133 |
| 18 | Agricultura e Ecológica | 4 | 4 | 4 | 480 | 400 |
| 19 | Agroindústria Familiar | | 2 | 2 | 160 | 133 |
| 20 | Mecanização Agrícola | | | 2 | 80 | 67 |
| Total | | 39 | 40 | 37 | 4640 | 3888 |
| Estágio Profissional Supervisionado | | | 2 | 2 | 160 | 133 |



PROCESSO N° 181/13

1.3.2 Matriz Curricular (fl.449)

| Matriz Curricular | | | | | | |
|---|--|-----------|-----------|--|-------------|-------------|
| Estabelecimento: Colégio Estadual Duque de Caxias – EFMNP | | | | | | |
| Município: São Mateus do Sul | | | | | | |
| Curso: TÉCNICO EM AGROECOLOGIA | | | | | | |
| Forma: INTEGRADA | | | | Implantação gradativa a partir do ano: 2009 | | |
| Turno: INTEGRAL | | | | Carga horária: 4880 horas/aula – 4067 horas mais 133 horas de Estágio Supervisionado | | |
| Módulo: 40 | | | | Organização: SERIADA | | |
| DISCIPLINAS | | SÉRIE | | | Hora /aula | Hora |
| | | 1ª | 2ª | 3ª | | |
| 1 | AGRICULTURA AGROECOLÓGICA | 4 | 4 | 4 | 480 | 400 |
| 2 | AGROINDÚSTRIA FAMILIAR | | 2 | 2 | 160 | 133 |
| 3 | ARTE | | 2 | | 80 | 67 |
| 4 | BIOLOGIA | 2 | 2 | 3 | 280 | 233 |
| 5 | EDUCAÇÃO FÍSICA | 2 | 2 | 2 | 240 | 200 |
| 6 | FILOSOFIA | 2 | 2 | 2 | 240 | 200 |
| 7 | FÍSICA | 2 | 2 | 2 | 240 | 200 |
| 8 | GEOGRAFIA | 2 | 2 | 2 | 240 | 200 |
| 9 | GESTÃO DA PROPRIEDADE AGROECOLÓGICA | 3 | 2 | | 200 | 167 |
| 10 | HISTÓRIA | 3 | 3 | 2 | 320 | 267 |
| 11 | LEM – INGLÊS | 2 | 2 | | 160 | 133 |
| 12 | LINGUA PORTUGUESA E LITERATURA | 4 | 3 | 4 | 440 | 367 |
| 13 | MANEJO SUSTENTÁVEL DE ANIMAIS | 2 | 2 | 2 | 240 | 200 |
| 14 | MANEJO SUSTENTÁVEL DOS SOLOS | 3 | 2 | | 200 | 167 |
| 15 | MATEMÁTICA | 4 | 3 | 4 | 440 | 367 |
| 16 | MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA | | | 2 | 80 | 67 |
| 17 | PROJETO DE INSTALAÇÕES AGROECOLÓGICAS | 2 | 2 | | 160 | 133 |
| 18 | QUÍMICA | 2 | 3 | 4 | 360 | 300 |
| 19 | SEGURANÇA NO TRABALHO E CONTROLE AMBIENTAL | | | 2 | 80 | 67 |
| 20 | SOCIOLOGIA | 2 | 2 | 2 | 240 | 200 |
| TOTAL | | 41 | 42 | 39 | 4880 | 4067 |
| ESTAGIO SUPERVISIONADO | | | 2 | 2 | 160 | 133 |



2. PROCESSO Nº 181/13

1.3.3 Matriz Curricular (fl. 450)

| Matriz Curricular | | | | | | |
|---|--|-----------|-----------|--|-------------|-------------|
| Estabelecimento: Colégio Estadual Duque de Caxias – EFMNP | | | | | | |
| Município: São Mateus do Sul | | | | | | |
| Curso: TÉCNICO EM AGROECOLOGIA | | | | | | |
| Forma: INTEGRADA | | | | Implantação gradativa a partir do ano: 2010 | | |
| Turno: INTEGRAL | | | | Carga horária: 3840 horas/aula – 3200 horas mais 133 horas de Estágio Supervisionado | | |
| Módulo: 40 | | | | Organização: SERIADA | | |
| DISCIPLINAS | | SÉRIE | | | Hora /aula | Hora |
| | | 1ª | 2ª | 3ª | | |
| 1 | AGRICULTURA AGROECOLÓGICA | | 2 | 3 | 200 | 167 |
| 2 | AGROINDÚSTRIA FAMILIAR | | 2 | 3 | 200 | 167 |
| 3 | ARTE | 2 | | | 80 | 67 |
| 4 | BIOLOGIA | | 3 | 3 | 240 | 200 |
| 5 | EDUCAÇÃO FÍSICA | 2 | 2 | 2 | 240 | 200 |
| 6 | FILOSOFIA | 2 | 2 | 2 | 240 | 200 |
| 7 | FÍSICA | | 3 | 2 | 200 | 167 |
| 8 | GEOGRAFIA | 2 | 2 | | 160 | 133 |
| 9 | GESTÃO DA PROPRIEDADE AGROECOLÓGICA | 3 | 2 | 2 | 280 | 233 |
| 10 | HISTÓRIA | | 2 | 2 | 160 | 133 |
| 11 | LEM – INGLÊS | 2 | | | 80 | 67 |
| 12 | LINGUA PORTUGUESA E LITERATURA | 2 | 2 | 3 | 280 | 233 |
| 13 | MANEJO SUSTENTÁVEL DE ANIMAIS | | 2 | 3 | 200 | 167 |
| 14 | MANEJO SUSTENTÁVEL DOS SOLOS | 3 | 2 | | 200 | 167 |
| 15 | MATEMÁTICA | 3 | 2 | 2 | 280 | 233 |
| 16 | MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA | 3 | | | 120 | 100 |
| 17 | PROJETO DE INSTALAÇÕES AGROECOLÓGICAS | | | 3 | 120 | 100 |
| 18 | QUÍMICA | 3 | 2 | | 200 | 167 |
| 19 | SEGURANÇA NO TRABALHO E CONTROLE AMBIENTAL | 3 | | | 120 | 100 |
| 20 | SOCIOLOGIA | 2 | 2 | 2 | 240 | 200 |
| TOTAL | | 32 | 32 | 32 | 3840 | 3200 |
| ESTAGIO SUPERVISIONADO | | | 2 | 2 | 160 | 133 |



PROCESSO N° 181/13

1.4 Certificação

O aluno ao concluir o curso, conforme organização curricular aprovada, receberá o diploma de Técnico em Agroecologia (fl. 431).

1.5 Articulação com o Setor Produtivo

A instituição de ensino mantém convênio com:

- Chácara Campo Alegre
- Sítio Jocimara Wrubliski
- Floricultura Eco Plantas
- Sítio Pinheirão
- Chácara Pedro Ivo

Os termos de convênio estão anexados às fls. 238 a 247.

1.6 Coordenação de Curso e de Estágio (fls. 249 a 251)

| NOME | FORMAÇÃO | FUNÇÃO |
|-------------------------|----------------------|------------------------|
| Sirlei Janine Blaskwicz | Engenharia Agrônoma | Coordenação de Curso |
| Janaíne Wosniak | Engenharia Florestal | Coordenação de Estágio |

1.7 Relatório de Autoavaliação do Curso (fl. 451)

| Ensino | Ano/Série/ Etapa/ Módulo | Matriculas | | | | | Transferidos | | | | Reprovados | | | | Desistentes | | | | Concluintes | | | |
|---|--------------------------------|------------|------|------|------|------|--------------|------|------|------|------------|------|------|------|-------------|------|------|------|-------------|------|------|------|
| | | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 |
| Curso Técnico em Agroe- cologia | 1º | 24 | 30 | 22 | 20 | 27 | 03 | -- | 03 | 05 | -- | -- | 01 | -- | -- | -- | -- | 01 | -- | -- | -- | -- |
| | 2º | -- | 16 | 27 | 18 | 13 | -- | 03 | 01 | -- | -- | 01 | 01 | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| | 3º | -- | -- | 12 | 24 | 18 | -- | -- | 01 | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | 11 | 24 |



PROCESSO Nº 181/13

1.8 Comissão de Verificação

A Comissão de Verificação constituída pelo Ato Administrativo nº 92/12, de 27/07/12, do NRE de União da Vitória, integrada pelos técnicos pedagógicos: Marines Otília Kunze da Luz, licenciada em Pedagogia, Gilney Abtine Mendes, bacharel em Comunicação Social, Maíra Aria Prohmann de Lima Solarevicz, licenciada em Pedagogia, Rosimeire Vesaro, licenciada em Artes Visuais e como perito Públio Borin, bacharel em Engenharia Agrônoma, emitiu laudo técnico favorável ao reconhecimento do curso e à convalidação dos atos escolares praticados antes da publicação do ato autorizatório para a regularização da vida escolar dos alunos e da matriz curricular não autorizada pelo Parecer CEE/CEB nº 678/11, de 03/08/11 (fls. 405 a 420 e 425 a 427).

Avaliação da Casa Familiar Rural de São Mateus do Sul

Análise da Compatibilidade do currículo com o planejamento

Como já foi comentado na reunião, nem todas as disciplinas tem como trabalhar o conteúdo programado, semana a semana, porque precisa repassar os conteúdos do plano da Secretaria da Educação, mais todo o planejamento é feito em conjunto para que possa ser encontrada uma maneira adequada ao currículo para não ser deixado em branco e o jovem conseguir os conteúdos de maneira adequada.

Aprensão dos conhecimentos pelos alunos

De forma a respeitar a maneira que cada um consegue aproveitar o conhecimento, conseguimos através de aulas práticas e visitas técnicas dentro do conteúdo programado, conseguimos com que o jovem tenham um aproveitamento satisfatório quanto ao conteúdo.

Atualização do conhecimento docente/Participação dos docentes em simpósios, encontros, cursos, etc

Sempre que temos vagas, destinadas aos professores e monitores da Casa Familiar, a presença sempre é de 100%, entre todo o colegiado que faz um remanejamento quando não é possível que todos participem, e com isso alcançamos a todos.

Adequação curricular para suprir as deficiências detectadas

Está sendo feita pelos professores uma recuperação semanal, com os jovens para dar um atendimento individual, quanto às disciplinas de maior dificuldade, e os professores em reuniões conseguem adequar seu currículo ao conteúdo proposto da semana, e ficando com isso determinando que alguns conteúdos seriam repetidos nas alternâncias e com isso todos poderiam atingir seus objetivos.

Estudos de egressos do curso, considerando os objetivos da Pedagogia da Alternância para cursos de Educação Profissional Técnica, dentre outros.



PROCESSO N° 181/13

Ainda está complicado este assunto, não temos muitos cursos para o profissional da Casa Familiar específico para os temas das Alternâncias, mas podemos definir que os fóruns e dias de campos, colaboram muito para a aprendizagem tanto colegiada como educandos.

Avaliação dos docentes pelos discentes

Feita na sexta-feira, através de uma ficha de avaliação semanal, onde o jovem tem itens para descrever desde a alimentação, as aulas práticas e teóricas da semana, como ocorreu se foi de forma aceitável ou não (fls. 456 e 457).

1.9 Parecer DET/SEED (fl. 439)

A Secretaria de Estado da Educação, pelo Parecer n° 603/12 – DET/SEED, encaminha o processo ao CEE/PR para o reconhecimento do curso e convalidação dos atos escolares praticados antes da publicação do ato autorizatório, para a regularização da vida escolar dos alunos.

1.10 IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação

Básica

8ª série / 9º ano

| Escola | Ideb Observado | | | | Metas Projetadas | | | | | | | |
|--|----------------|------|------|------|------------------|------|------|------|------|------|------|------|
| | 2005 | 2007 | 2009 | 2011 | 2007 | 2009 | 2011 | 2013 | 2015 | 2017 | 2019 | 2021 |
| CAXIAS C E DUQUE DE E FUND MEDIO | 3.2 | 3.6 | 3.9 | 4.2 | 3.2 | 3.4 | 3.6 | 4.0 | 4.4 | 4.7 | 4.9 | 5.2 |

2. Mérito

O processo trata do pedido de reconhecimento do Curso Técnico em Agroecologia – Eixo Tecnológico: Recursos Naturais, integrado ao Ensino Médio, com desenvolvimento curricular da Pedagogia da Alternância na Casa Familiar Rural de São Mateus do Sul, autorizado em caráter experimental, nos termos da Deliberação n° 02/10-CEE/PR e de convalidação dos atos escolares praticados antes da publicação do ato autorizatório, do início do ano de 2009 a 27/09/11 e das matrizes curriculares não autorizadas pelo Parecer CEE/CEB n° 678/11, de 03/08/11.

O artigo 21 da Deliberação n° 09/06-CEE/PR dispõe que “um estabelecimento não poderá, em nenhuma hipótese, iniciar suas atividades ou as de novo curso, sem ato expresso de autorização exarado pelo titular da Secretaria de Estado da Educação”.



PROCESSO N° 181/13

Da análise do processo constata-se que a Matriz Curricular trabalhada pela instituição de ensino difere da Matriz Curricular aprovada pelo Parecer CEE/CEB n° 678/11, de 03/08/11, à folha 435 consta justificativa da instituição de ensino:

Informamos que a matriz curricular trabalhada para a 1ª e 2ª série do ano letivo de 2010, 1ª, 2ª e 3ª série do ano letivo de 2011, é diferente da Matriz Curricular autorizada pelo Conselho Estadual de Educação. Por um equívoco a mesma não foi utilizada pela instituição de ensino. Esclarecemos porém que a Matriz Curricular utilizada (fls. 364) cumpre a carga horária constante no Parecer de Autorização do Conselho Estadual de Educação. A carga horária do curso é 3200 horas mais 133 horas de Estágio Profissional Supervisionado, o que está de acordo com a Matriz Curricular (fls. 364) trabalhada pela instituição de ensino.

Os docentes possuem graduação de acordo com as disciplinas indicadas.

A referida Comissão de Verificação informa que a Casa Familiar Rural conta com 02 salas de aula arejadas, mobiliadas e equipadas com datashow, telão, TV pendrive e aparelho de som, biblioteca compatível com o curso e acervo suficiente para a demanda, a Escola Base cedeu para a Casa Familiar Rural 16 computadores que serão instalados pelo CRTE na mesma sala onde funciona a biblioteca, no momento os alunos contam para seu uso com 04 computadores ligados à internet (...) junto a estas estão os sanitários para alunos com necessidades educativas especiais feminino e masculino, a coordenação pedagógica funciona junto ao quarto da monitora com banheiro anexo, a secretaria é equipada com 01 computador ligado à internet, impressora multifuncional, arquivos de aço para documentação dos alunos que está em ordem alfabética e dividida por turma, a Casa Familiar conta com 06 quartos mobiliados com 03 beliches cada e banheiros individuais. A água utilizada vem direto da fonte, armazenada em caixa d'água, a cozinha para o preparo das refeições é ampla e com mobiliário adequado e suficiente, estando em frente ao refeitório que é mobiliado com mesas e bancos.

A Comissão informa ainda que, pela propriedade da Casa Familiar Rural passa um pequeno riacho, onde foram desenvolvidos projetos pelos alunos, como a instalação de um pequeno monjolo e uma ponte para a travessia, contando ainda com vários tanques para criação de peixes, também é desenvolvido com os alunos o projeto reciclagem de embalagens de agrotóxicos e o cultivo de mudas em estufa, cultivo da horta e criação de galinhas. A Casa Familiar possui 06 alqueires de área do terreno, que recebem cuidado e limpeza pelos funcionários municipais, é cercada por áreas verdes gramadas, onde estão plantadas várias espécies de frutas, tem um depósito para guardar as ferramentas utilizadas nos trabalhos agrícolas e uma quadra para vôlei de areia e outras atividades físicas. Encontra-se disponível um automóvel Fiat Uno, doado pelo Município de São Mateus do Sul (fls. 419 e 420) e foi favorável à Convalidação dos atos escolares praticados antes da publicação do ato autorizatório do curso e das Matrizes Curriculares executadas, para regularização da vida escolar dos alunos.



PROCESSO N° 181/13

Consta às folhas 459 a 461, informações prestadas pela Casa Familiar Rural de São Mateus do Sul, atendendo solicitação feita pelo Conselheiro Relator, em 07/11/13, conforme segue:

Qual a atuação da Escola Base?

A Casa Familiar Rural tem como Escola Base o Colégio Estadual Duque de Caxias, que há três anos disponibiliza uma Pedagoga por 20 horas, fornece os livros didáticos das disciplinas da Base Nacional Comum, parte da merenda escolar, bem como serviços de secretaria (documentação escolar), visto que não tem uma secretária (assistente administrativa) na CFR.

Como se concretiza a ligação entre a formação geral e a formação específica e o trabalho na propriedade e na formação intelectual?

Como metodologia, a Casa Familiar Rural utiliza a Pedagogia da Alternância, que contempla períodos escalonados de atividades no ambiente escolar e familiar, onde a teoria aprendida na escola é concretizada no convívio com a família e a comunidade.

As atividades desenvolvidas no ambiente familiar (propriedade) são acompanhadas pelos profissionais da Casa Familiar Rural, num trabalho de assistência técnica e extensão rural, dando suporte às iniciativas dos jovens e suas respectivas famílias.

A educação entendida em seu sentido mais amplo se desenvolve mediante a articulação destes três agentes educativos: família, comunidade e escola. A Alternância do educando entre a escola e o ambiente sócio profissional, ou seja, a sua propriedade, valoriza os conhecimentos existentes no meio rural. As ações promovidas pela Casa Familiar Rural em parceria com empresas, prefeituras, e outros, proporcionam o envolvimento e o aprendizado efetivo de saberes essenciais previstos na formação do educando, que amplia suas possibilidades e capacidades.

Quem é o responsável ou responsáveis pela orientação nos momentos na família/comunidade, propriedade?

É priorizado o trabalho dos professores em conjunto com os jovens educandos, e valorizado o conhecimento da família que participam ativamente em todas as etapas do processo educativo. Semanalmente ocorrem as visitas às propriedades dos alunos que é realizada por um profissional da Base Nacional Comum, com um dos profissionais da Área Técnica, podendo ser a Médica Veterinária ou a Engenheira Agrônoma e/ou Técnico Agrícola ou a Engenheira Florestal, profissionais atuantes na CFR.

Encaminhar o Plano de Estudos desenvolvido até aqui onde se especifique o período na propriedade e os períodos na escola.

Ao iniciar o ano letivo é feita uma pesquisa participativa com os jovens e suas respectivas famílias para que sugiram temas a serem trabalhados durante o ano. A partir desta pesquisa os assuntos são divididos em 20 temas geradores para cada série, que geram as 20 alternâncias do ano. Na quinta-feira é elaborado o plano de estudos, onde a equipe de professores expõe o assunto da alternância e em conjunto com os jovens elabora questões a serem respondidas com a família, neste mesmo plano é anexado um texto que serve como base



PROCESSO Nº 181/13

para aprendizagem. No retorno do jovem à Casa Familiar Rural é realizado o plano de formação entre professores e equipe pedagógica, onde cada professor associa o tema gerador ao seu conteúdo, cumprindo as ementas de cada disciplina específica e desenvolvendo ao mesmo tempo a integração tema gerador e ementa, de forma interdisciplinar.

Como se dá o processo de avaliação?

A avaliação na CFR é contínua, levando em consideração todo o sistema de formação, processo pelo qual o professor interpreta os dados da aprendizagem e de seu próprio trabalho. Desta forma os aspectos qualitativos tem a mesma importância que os quantitativos no sentido de atribuir notas, porém, prioriza-se a formação integral e emancipação humana. As avaliações são descritivas e objetivas, sendo utilizados os instrumentos: trabalhos em grupo e individuais, provas, atividades em sala de aula e para casa, com recuperação de estudos paralela aos conteúdos, avaliações e trabalhos.

O ano letivo é dividido em quatro bimestres, onde é proporcionado ao jovem no mínimo 03 (três) avaliações em cada disciplina no bimestre, levando-se em conta as atividades práticas e projetos desenvolvidos na CFR e propriedade do jovem.

A avaliação de aprendizagem tem os registros de notas expressos em uma escala de 0 (zero) a 10,0 (dez), sendo a mínima para aprovação - 6,0 (seis). Os alunos portadores de necessidades educativas especiais serão avaliados de acordo com suas necessidades e especificidades, conforme a Lei 9394/96, Capítulo 5, Artigo 58.

A Coordenadoria de Projetos COP/DEPO - Assessoria do Corpo de Bombeiros da PMPR, informa que todas as escolas deverão sofrer intervenções para adequação de suas unidades, prevendo numa primeira etapa a regularização das vias de abandono, instalação de extintores de incêndio, iluminação e sinalização de emergência. Tão logo a unidade escolar cumpra os requisitos estipulados na primeira etapa do programa, será emitido o Certificado de Conformidade.

II – VOTO DO RELATOR

Face ao exposto, somos favoráveis:

a) ao reconhecimento do Curso Técnico em Agroecologia – Eixo Tecnológico: Recursos Naturais, integrado ao Ensino Médio, com desenvolvimento curricular da Pedagogia da Alternância, na Casa Familiar Rural de São Mateus do Sul, autorizado em caráter experimental, nos termos da Deliberação nº 02/10-CEE/PR, carga horária de 3200 horas, mais 133 horas de Estágio Profissional Supervisionado, totalizando 3333 horas, regime de matrícula anual, período de integralização do curso de 03 anos, 30 vagas por turma, presencial, do Colégio Estadual Duque de Caxias – Ensino Fundamental, Médio e Profissional, do município de São Mateus do Sul, mantido pelo Governo do Estado do Paraná, do início do ano de 2009 ao final do ano de 2014, excepcionalmente;



PROCESSO N° 181/13

b) à convalidação dos atos escolares praticados antes da publicação do ato autorizatório do início do ano de 2009 a 27/09/11 e das matrizes curriculares não autorizadas pelo Parecer CEE/CEB n° 678/11, de 03/08/11 para a regularização da vida escolar dos alunos listados nos Relatórios Finais às fls. 377 a 396 .

Recomendamos à mantenedora:

a) que a formação pedagógica da coordenação e dos docentes do curso que não possuem licenciatura, seja ação a ser implementada;

b) garantir a infraestrutura adequada e as condições sanitárias e de segurança, necessárias para o funcionamento da instituição de ensino e o desenvolvimento das atividades escolares.

A instituição de ensino deverá:

a) tomar as devidas providências quanto ao registro *on line* no SISTEC – Sistema de Informação e Supervisão de Educação Profissional e Tecnológica para o curso;

b) adequar o Plano de Curso de acordo com a Resolução CNE/CEB n° 06/12, de 20/09/12, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Pelos atos praticados irregularmente, aplique-se ao Colégio Estadual Duque de Caxias – Ensino Fundamental, Médio e Profissional, do município de São Mateus do Sul e registre-se na sua vida legal, a sanção de advertência contida no inciso I, “a”, do art. 65 da Deliberação n.º 02/10-CEE/PR:

I - à instituição de ensino:

a) advertência por escrito, tendo em vista a natureza e o alcance da irregularidade

Encaminhamos:

a) cópia deste Parecer à Secretaria de Estado da Educação para expedição do ato de reconhecimento do curso o qual deverá, também, convalidar os atos escolares praticados do início do ano de 2009 a 27/09/11 e das matrizes curriculares não autorizadas pelo Parecer CEE/CEB n° 678/11, de 03/08/11, que foi favorável à autorização do funcionamento do referido curso para a regularização da vida escolar dos alunos;



ESTADO DO PARANÁ
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO N° 181/13

b) o processo à instituição de ensino para constituir acervo e fonte de informação.

É o Parecer.

DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara do Ensino Médio e da Educação Técnica de Nível Médio aprova o voto do Relator, por unanimidade.

Curitiba, 03 de dezembro de 2013.

Clemencia Maria Ferreira Ribas
Presidente da CEMEP

Oscar Alves
Presidente do CEE